



***Galianthe chodatiana*: tolerância ao glyphosate e controles químicos alternativos**

Mateus Gallon¹, Michelangelo Muzell Trezzi², Francielli Diesel³, Marcos Vinícius Jaeger Barancelli⁴, Renato Pasini⁵, Sorhaila Camila Batistel⁶, Pedro Henrique Faccioni Mizerski⁷

UFRGS, Porto Alegre, RS¹, UTFPR, Pato Branco, PR², UTFPR, Pato Branco, PR³, UTFPR, Pato Branco, PR⁴, UTFPR, Pato Branco, PR⁵, UTFPR, Pato Branco, PR⁶, UTFPR, Pato Branco, PR⁷

Espécies de plantas daninhas da família Rubiaceae apresentam grande importância em lavouras de soja da região Sudoeste do Paraná. A espécie *Galianthe chodatiana* (Stantl.) E.L. Cabral é encontrada em algumas lavouras da região e representa uma nova ameaça. Observações de técnicos e agricultores indicam que populações não são controladas mesmo com doses elevadas de glyphosate ou de sua associação com paraquat e 2,4-D. O objetivo do trabalho foi avaliar o nível de tolerância ao glyphosate e identificar estratégias alternativas de controle químico para *G. chodatiana*. Os experimentos foram conduzidos em casa de vegetação na UTFPR, câmpus Pato Branco/PR, em delineamento inteiramente casualizado com quatro repetições. Para avaliar a tolerância ao glyphosate, plantas com seis folhas expandidas receberam a aplicação de glyphosate nas doses de 0, 43, 73, 124, 211, 360, 612, 1040 e 1768 g ha⁻¹ de e.a. No experimento de controles alternativos, plantas no início do estágio reprodutivo receberam aplicações de associações de glyphosate ao 2,4-D, carfentrazone, imazethapyr, flumiclorac, flumioxazin, sulfentrazone, chlorimuron, saflufenacil e amônio-glufosinate, além das aplicações sequenciais de glyphosate/glyphosate, glyphosate/paraquat+diuron, glyphosate+2,4-D/paraquat+diuron. Avaliou-se o controle visual e massa seca da parte aérea (MSPA) 28 dias após a aplicação dos tratamentos. A maior dose de glyphosate utilizada (1768 g ha⁻¹) e a dose próxima à utilizada em muitas lavouras (792 g ha⁻¹) resultaram em níveis de controle de apenas 50% e 30%, respectivamente. Em relação à MSPA, a dose de 792 g ha⁻¹ promoveu redução de 30% na MSPA, enquanto a maior dose utilizada resultou em redução de aproximadamente 75%. As associações de glyphosate com os herbicidas saflufenacil amônio-glufosinate e flumioxazin e as aplicações sequenciais glyphosate/paraquat+diuron ou glyphosate+2,4-D/paraquat+diuron resultaram em níveis de controle superiores a 95% de plantas adultas em estágio reprodutivo.

Palavras-chave: Associações de herbicidas, dessecação, Rubiaceae.

Apoio: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)